



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2009
PROCESSO N° : 00218.000236/2010-81
UNIDADE AUDITADA : ELETROBRAS
CÓDIGO UG : 910808
CIDADE : RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO N° : 245314
UCI EXECUTORA : 170130

Chefe da CGU-Regional/RJ,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 245314, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pela **CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRAS**, que incluiu a seguinte unidade jurisdicionada: **Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - ELETROBRAS CEPEL**.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de **18/05/2010 a 23/06/2010**, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

II - RESULTADO DOS TRABALHOS

3. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-57/2008 e pelas DN-TCU-102/2009 e 103/2010.

4. Em acordo com o que estabelece o Anexo IV da DN-TCU-102/2009, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 ITEM 01 - AVAL RESULTADOS QUANTI/QUALI GESTÃO

A Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS é uma empresa de economia mista vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME que, na condição de holding, controla grande parte dos sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, por intermédio de seis subsidiárias: ELETROBRAS CHESF, ELETROBRAS FURNAS, ELETROBRAS ELETROSUL, ELETROBRAS ELETRONORTE, ELETROBRAS CGTEE E ELETROBRAS ELETRONUCLEAR.

A holding também controla o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - ELETROBRAS CEPEL e a Eletrobrás Participações S.A. - ELETROBRAS ELETROPAR. Além disso, atua na área de distribuição de energia por meio de seis empresas: ELETROBRAS AMAZONAS ENERGIA, ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ACRE, ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA, ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA, ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ E ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS.

Por força do estabelecido no Anexo I da Decisão Normativa TCU n.º 102/2009, modificada pela DN TCU n.º 103/2010, a ELETROBRAS apresentou seu processo de Prestação de Contas, referente ao exercício de 2009, consolidando as contas da ELETROBRAS CEPEL.

Assim, o presente relatório contempla as informações referentes à ELETROBRAS e à ELETROBRAS CEPEL.

a) ELETROBRAS:

Constam, do Processo de Contas, as metas e os resultados da execução das ações governamentais vinculadas aos seguintes Programas de Governo: 1046, 0295, 1042, 0276 e 0273, os quais se desdobram em nove ações.

Destacamos, a seguir, os objetivos dos Programas em questão:

Quadro I: Objetivos dos Programas - ELETROBRAS

Programa		Objetivo
1046	Eficiência energética	Reduzir o desperdício e promover o uso eficiente dos insumos energéticos.
0295	Energia na Região Sul	Ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica na Região Sul
1042	Energia nos Sistemas Isolados	Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica.
0276	Gestão de Políticas Públicas	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia.
0273	Luz para Todos	Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado.

Fonte: Relatório de Gestão 2009 e SIGPLAN.

O quadro a seguir contém os resultados físicos e financeiros obtidos pela ELETROBRAS ao longo do exercício de 2009 no que diz respeito aos

recursos investidos na realização das ações finalísticas vinculadas aos programas listados acima.

Quadro II: Execução Física e Financeira das Ações - ELETROBRAS

910808 - ELETROBRAS					
1046 - Eficiência Energética					
9950 - Desenvolvimento Tecnológico em Eficiência Energética					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	80	88	110,0	Descontinuidade e postergação de projetos para o ano seguinte com previsão de utilização financeira elevada, além do realinhamento de parte do orçamento original.	Não houve necessidade, pois a execução física foi superada.
Financeira	R\$1.613.074,91,00	R\$627.492,91	38,9		
9652 - Disseminação da Informação sobre Conservação de Energia					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	71	67	94,4	Não ocorrência de dispêndios em publicidade de alguns eventos ocorridos neste ano.	Não houve necessidade, pois a execução física pôde ser executada a contento.
Financeira	R\$1.168.739,96	R\$551.318,89	47,2		
9651 - Formação, Capacitação e Treinamento na Área de Eficiência Energética					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	100	102	102,0	Em que pese a execução financeira ter sido de 71,5% do previsto, após meta física realizada atingiu a meta prevista para a Ação.	Não houve necessidade, pois a execução física foi superada.
Financeira	R\$ 2.381.423,20	R\$ 1.702.673,06	71,5		
9649 - Iluminação Pública Eficiente (Reluz)					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	50000	66043	132,1	Não foram identificados atos ou fatos que tenham prejudicado o desempenho.	Não houve necessidade.
Financeira	R\$15.000.000,00	R\$ 30.339.303,28	202,0		
9650 - Implantação de Projetos de Eficiência Energética e Desenvolvimento Tecnológico em Eficiência Energética					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	111	87	78,4	Não foram informados os atos ou fatos que prejudicaram o desempenho, apesar de requisitado mediante Solicitação de Auditoria.	Não foi informado.
Financeira	R\$ 12.449.840,29	R\$ 8.751.194,53	70,3		
0295 - Energia na Região Sul					
126T - Interligação Elétrica Brasil - Uruguai					

Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	1,00	0,00	0,0	A ELETROBRAS não possuía uma autorização formal do MME e da ANEEL (Resolução Autorizativa) para a implantação do empreendimento.	Aguardando autorização.
Financeira	R\$ 830.000,00	R\$ 0,00	0,0		
1042 - Energia nos Sistemas Isolados					
7F43 - Implantação de Rede de Ramais Termelétricos (Gasoduto)					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	95	56,7	59,7	Não foram identificados atos ou fatos que tenham prejudicado o desempenho.	Não houve necessidade.
Financeira	R\$ 40.980.000,00	R\$ 38.979.351,00	95,1		
0276 - Gestão de Políticas Públicas					
2D92 - Estudos de Inventário e Projetos de Viabilidade de Implantação de Sistemas de Geração e de Transmissão na Região Amazônica					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	1,00	1,00	100,0	Os Estudos de Inventário foram contratados pela EBISA ao Consórcio CNEC-ESIN-PROA. Os produtos 2 a 5, deste contrato, que deveriam estar concluídos e aprovados em 2009 para a efetivação dos pagamentos das parcelas 3 a 6, não foram aceitos pela Comissão de Supervisão dos Estudos e encontram-se em revisão pelo Consórcio contratado. Estas quatro parcelas retidas totalizam um valor de aproximadamente R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais), o que prejudicou a realização orçamentária prevista em 2009.	Não foi informado.
Financeira	R\$ 10.267.000,00	R\$ 5.474.336,00	53,3		
0273 - Luz para todos					
9642 - Promoção da Universalização do Acesso à Energia					
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	-	324246	-	Não puderam ser	Não houve
Meta	Previsão *	Execução	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Financeira	-	R\$ 1.017.554.089,31	-	avaliados no exercício de 2009, tendo em vista que não houve previsão de realização este ano no SIGPlan, uma vez que estava previsto o	necessidade.

				encerramento do Programa Luz para Todos no ano de 2008.	
--	--	--	--	---	--

Fonte: Relatório de Gestão 2009 e SIGPLAN.

* informados os valores do orçamento ajustados: LOA + Cred.

Diante do exposto, podemos afirmar que a ELETROBRAS vem cumprindo a contento seu papel na execução dos programas de governo finalísticos, a exceção do Programa 0295, que apresentou resultado inexpressivo no exercício, em virtude principalmente de fatores externos à empresa, e quanto à Ação 2D92 do Programa 0276, cuja execução não foi justificada pela Empresa.

b) ELETROBRAS CEPEL:

O Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - ELETROBRAS CEPEL é uma associação civil sem fins lucrativos pertencente ao Orçamento de Investimentos, sendo responsável, no exercício de 2009, apenas pela execução da ação 2745 - Pesquisa de Tecnologia Avançada no Campo dos Equipamentos e Sistemas Elétricos que faz parte do programa governamental 0476 - Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia.

O objetivo deste programa de governo é apoiar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias relacionadas ao setor energético. Já a ação "Pesquisa de Tecnologia Avançada no Campo dos equipamentos e Sistemas Elétricos" visa desenvolver novas tecnologias e o aperfeiçoar as existentes nas áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como atender à sociedade, investindo recursos em programas governamentais estratégicos, visando à melhoria da qualidade de vida das comunidades desassistidas e da sociedade de forma mais ampla.

Do ponto de vista orçamentário, a Lei n.º 11.897/09 aprovou o Orçamento de Investimentos para as Empresas Estatais para o exercício de 2009, contemplando a ELETROBRAS CEPEL com o valor de R\$ 19.850.000,00 (dezenove milhões e oitocentos e cinquenta mil reais).

Verificamos que a realização financeira do orçamento de investimento ficou em 90,28%, ou seja, R\$ 17.920.526,00 (dezessete milhões, novecentos e vinte mil reais e quinhentos e vinte e seis reais), conforme demonstrado no Quadro I.

Quadro III: Execução Física e Financeira da Ação de maior materialidade

323001 - ELETROBRAS CEPEL					
0476 - Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia					
2745 Pesquisa de Tecnologia Avançada no Campo dos Equipamentos e Sistemas Elétricos					
Meta	Previsão	Execução *	Execução/ Previsão %	Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
Física	1	0,9	90	Não concretização de algumas aquisições por exigências contidas na lei de licitações 8.666/93.	Não houve necessidade.
Financeira	R\$ 19.850.000,00	R\$17.920.526,00	90,28		

Fonte: Relatório de Gestão 2009 e SIGPLAN.

O Centro informou as despesas relacionadas com a execução da ação 2745, sendo disponibilizada uma relação das rubricas do ativo permanente do Centro na qual se enquadraram os gastos. Verificamos que R\$ 17.241.686,91 (dezessete milhões, duzentos e quarenta e um mil e seiscentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos), ou seja, 96,21% da execução financeira da referida ação, foram classificados no ativo permanente como "benfeitorias", "equipamentos", "importações em andamento" e "aquisições em processamento", despesas essas que se coadunam com a finalidade da ação em questão.

Pelas análises efetivadas e informações apresentadas no Relatório de Gestão, consideramos adequada a execução apresentada pela ELETROBRAS CEPEL referente ao exercício de 2009.

4.2 ITEM 02 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

a) ELETROBRAS:

Em seu Relatório de Gestão, a ELETROBRAS informou que, ao longo de 2009, sob a orientação de seu Conselho de Administração, elaborou indicadores de natureza econômico-financeira, operacional e sócio-ambiental, a serem utilizados por todas as empresas do Grupo. Para tal, foi assinado um instrumento denominado Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CDME, assinado por todas as empresas, onde constam as metas dos indicadores e um rol de obrigações das controladas e da controladora.

A medição dos indicadores estipulados pelo CDME acontecerá a partir do exercício de 2010.

Foram, então, apresentados outros indicadores, utilizados pela Empresa no exercício de 2009.

Quadro IV: Análise dos Indicadores Apresentados pela ELETROBRAS

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Utilidade	Mensurabilidade
Lucratividade	Lucratividade da ELETROBRAS e das empresas do sistema	Somatório do Lucro Líquido obtido a partir das Demonstrações Contábeis das empresas	O conjunto de indicadores em questão são insuficientes para a tomada de decisões	Uma vez que as informações para o cálculo dos indicadores

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Utilidade	Mensurabilidade
Ebtida	Geração de recursos do negócio	Somatório dos EBITDAs a partir das Demonstrações Contábeis das empresas	da Empresa, pois abordam apenas aspectos limitados, não contemplando todas as questões que devem ser controladas pela holding. Destaque-se, no entanto, que o saneamento da questão já foi providenciado pela própria Empresa, mediante o estabelecimento do CDME.	encontram-se registradas nas Demonstrações e sistemas contábeis e na ANEEL, e que podem ser acessados a qualquer momento, entendemos que os indicadores atendem ao critério de mensurabilidade.
DEC	Duração equivalente na interrupção por consumidor de fornecimento de energia	Horas por ano em que houve interrupções de fornecimento por consumidor		
FEC	Frequência equivalente por consumidor na interrupção de fornecimento de energia	Número de interrupções por consumidor por ano		

Fonte: Relatório de Gestão e análises realizadas.

b) ELETROBRAS CEPEL:

No Relatório de Gestão identificamos, somente, o indicador de qualidade, "Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos" que permite uma constante avaliação e aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos para os serviços prestados pelos laboratórios de ensaio e de calibração.

Segundo a área de Qualidade, não houve modificações na metodologia de cálculo do referido índice em relação ao exercício de 2008. A fonte de dados do índice é realizada por sistema informatizado, com acesso controlado por login, que encaminha a pesquisa de satisfação para todos os clientes, via mensagem eletrônica. O tratamento dos dados é realizado pela Atividade de Qualidade.

Constatamos que o indicador de qualidade apresentado no Relatório de Gestão atende aos critérios de confiabilidade, validade, simplicidade, utilidade e mensurabilidade, mas não é suficiente para a tomada de decisões gerenciais, nem avaliar o desempenho da gestão do Centro.

Por fim, importante destacar que em face das mudanças decorrentes do Plano de Transformação do Sistema ELETROBRAS, em 2009, todas as empresas do Sistema estão passando por um processo de Planejamento Estratégico, ou seja, reavaliando a questão acerca dos indicadores para que estejam alinhados às novas diretrizes definidas pela holding (ELETROBRAS).

Quadro V: Análise dos Indicadores Apresentados pela ELETROBRAS CEPEL

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	É útil ao gestor?	É mensurável?
Índice de Satisfação dos Clientes Externos	Os serviços prestados pelos laboratórios de ensaio e calibração são avaliados por meio de uma pesquisa de satisfação	Média ponderada dos itens: a) Atendimento quando nos procurou; b) Agilidade na emissão da proposta; c) Período marcado pelo laboratório para a realização do serviço; d) Qualidade do	Sim	Sim

Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	É útil ao gestor?	É mensurável?
	clientes externos, que tem como objetivo avaliar a satisfação de clientes e obter sugestões e críticas que permitam constante melhoria dos serviços prestados.	serviço técnico realizado (mão de obra, equipamentos); Qualidade da apresentação do relatório de ensaio/Certificado de calibração; f) Conteúdo do relatório de ensaio/certificado de calibração; e g) Prazo de entrega (Itens do questionário Clientes Externos dos Laboratórios)		

Fonte: Relatório de Gestão 2009 e análises realizadas.

4.3 ITEM 03 - AVAL. FUNCIONAMENTO SIST. CI DA UJ

a) ELETROBRAS:

Trata-se da avaliação sobre o funcionamento do sistema de controle interno das Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS (holding), nos termos da Decisão Normativa TCU n.º 102/2009. Foram objeto desta avaliação os aspectos inerentes ao ambiente de controle, à avaliação de risco, aos procedimentos de controle, à informação e comunicação e ao monitoramento.

É importante frisar que as informações aqui prestadas dizem respeito às Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS (holding); entretanto, encontra-se em andamento processo de transformação do Sistema ELETROBRAS, que tem, em 2010, um ano de implementação de mudanças que fará uníssona a gestão de todas as empresas do sistema, com estratégia de gestão, sistema de controle interno e política de comunicação integrados, bem como códigos de ética e conduta únicos para todas as empresas do sistema. Tal transformação baseia-se na prerrogativa constante do Estatuto Social da empresa, que estabelece que "as subsidiárias obedecerão às normas administrativas, financeiras, técnicas e contábeis, tanto quanto possível, uniformes, estabelecidas pela ELETROBRAS".

A) Ambiente de Controle.

Segundo consta de seu sítio eletrônico oficial, "a ELETROBRAS é administrada por seis diretorias: Presidência, Diretoria de Administração, Diretoria de Planejamento e Engenharia, Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, Diretoria de Tecnologia e Diretoria de Distribuição. Seu Conselho de Administração possui nove integrantes e o Conselho Fiscal é composto atualmente por quatro titulares e igual número de suplentes. Com o objetivo de atender às exigências da lei americana Sarbanes-Oxley (SOX), uma vez que a empresa possui ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque, o Conselho Fiscal foi adaptado, passando a contar com um especialista financeiro entre seus membros, exercendo a função de Comitê de Auditoria. A ELETROBRAS tem, ainda, um Conselho Consultivo, integrado por cinco representantes, reconhecidos por sua experiência na alta administração do setor elétrico brasileiro."

Em 25/06/2009, no âmbito da 2.287ª Reunião de Diretoria Executiva, foi emitida a Resolução n.º 550/2009, que resolveu criar o Departamento de Gestão de Riscos e Conformidade de Controles - PGA, com a finalidade de "administrar a consolidação de informações para alta administração sobre sua exposição a riscos, bem como garantir o ambiente de controles internos em conformidade com os aspectos regulatórios externos da ELETROBRAS."

Cumpramos ressaltar que, para atender às exigências da SOX, a ELETROBRAS, sob a coordenação do PGA, deu início aos trabalhos de mapeamento de processos e controles. Foram mapeados, para as 14 empresas integrantes do Sistema ELETROBRAS, 3200 controles e 255 processos.

No que se refere aos valores éticos institucionais, identificamos que a empresa possui códigos de ética e de conduta profissional. O Departamento de Gestão de Pessoas informou que está em fase de elaboração o Plano de Gestão Integrada de Pessoas do Sistema, com previsão de implantação para 30/06/2010.

No que se refere ao desenvolvimento de seu pessoal, destacamos a Universidade Corporativa do Sistema ELETROBRAS (Unise), responsável por promover o aprimoramento de seus colaboradores.

B) Avaliação de Risco.

O monitoramento do funcionamento do sistema de controle da ELETROBRAS fica a cargo da Divisão de Gestão de Riscos Corporativos - PGAR, vinculada ao PGA. A Resolução n.º 550/2009 atribui à referida divisão "a identificação e a avaliação dos riscos corporativos."

Constatamos que a ELETROBRAS define periodicamente seu Programa de Ações Estratégicas, onde ficam mensurados seus objetivos, fatores críticos e metas.

O Programa de Ações Estratégicas (PAE 2009-2012) está estruturado segundo os seguintes parâmetros: Governança Corporativa; Investimentos; Internacionalização; Gestão Corporativa; Gestão de pessoas; e Imagem da empresa.

Em março de 2010, foi lançado o Plano Estratégico do Sistema ELETROBRAS que delinea as Premissas corporativas e sua formulação estratégica. Tal documento faz parte da Transformação do Sistema ELETROBRAS, que busca reposicionar a empresa no mercado mundial de energia.

C) Informação e Comunicação.

A Ouvidoria é um importante canal de comunicação e informação na ELETROBRAS. Segundo consta do sítio eletrônico da ELETROBRAS, ela é responsável por receber as solicitações dos manifestantes, enviar para as áreas responsáveis (níveis gerenciais), solicitar resposta das áreas envolvidas e encaminhar a resposta ao manifestante.

No quesito "comunicação", o Relatório Anual(2008), informa que foi dado início no processo de elaboração da Política de Comunicação Integrada do Sistema, que norteará as ações das empresas do sistema.

Merece destaque o conteúdo da intranet da empresa, que conta com informações acerca da legislação vigente, bem como dos normativos internos.

D) Monitoramento

O monitoramento do funcionamento do sistema de controle da ELETROBRAS fica a cargo da Divisão de Gestão do Ambiente de Controles Internos - PGAC, vinculada ao PGA. A Resolução n.º 550/2009 atribui à referida divisão a fiscalização do "cumprimento dos planos de ação decorrentes de oportunidades de melhorias referentes a não-conformidades no ambiente de controles internos."

A existência de uma área específica para o monitoramento do processo garante a independência necessária ao seu bom andamento.

Merecem destaque os trabalhos realizados para atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, que trazem para a empresa a cultura de que o processo de controle deve ser contínuo e dinâmico, do planejamento ao monitoramento, possibilitando a rápida correção de possíveis falhas.

Outro importante ator no processo de monitoramento é a unidade de Auditoria Interna da ELETROBRAS, que, rotineiramente, aplica testes nos controles implementados.

Cumpre-nos ressaltar que estão em fase de elaboração os indicadores de desempenho da ELETROBRAS, o que possibilitará mensurar, avaliar e corrigir os resultados de sua gestão.

Face ao exposto, bem como em função das análises efetivadas nas áreas de gestão do Centro conforme registrado ao longo deste relatório, concluímos que os controles implementados, contribuem para mitigar os riscos corporativos.

b) ELETROBRAS CEPEL:

Os aspectos inerentes ao ambiente de controle, à avaliação de risco, aos procedimentos de controle, à informação e comunicação e ao monitoramento foram objeto da avaliação sobre o funcionamento do sistema de controle interno da ELETROBRAS CEPEL. Destacamos, a seguir, cada um dos aspectos abordados:

A) Ambiente de Controle.

A ELETROBRAS CEPEL é administrado por três diretorias: Diretoria geral, Pesquisa e Desenvolvimento e Gestão e Infra-Estrutura. Seus conselhos deliberativo e fiscal compõe-se, em sua maioria, por representantes de empresas do Sistema ELETROBRAS.

No que se refere aos valores éticos institucionais, identificamos que a empresa não possui códigos de ética e de conduta profissional. Em face das mudanças decorrentes do Plano de Transformação do Sistema ELETROBRAS, serão elaborados códigos de ética e conduta únicos para todas as empresas do sistema, incluindo o Centro.

Constatamos a existência de um Plano de Cargos e Salários, o que garante a ascensão funcional de seus colaboradores e quanto ao desenvolvimento de seu pessoal, a empresa frequentemente submete seus funcionários à treinamento.

B) Avaliação de Risco.

Não evidenciamos a existência de rotinas formalmente estabelecidas para o diagnóstico e mensuração de eventos internos e externos que possam afetar a instituição, em que pese as decisões gerenciais ocorrerem por intermédio de um colegiado que considera o ambiente interno e externo quando da tomada de decisões. Considerando-se, porém, o objetivo institucional que é de formar uma infra-estrutura de pesquisa para o desenvolvimento, no país, de tecnologia avançada em equipamentos e sistemas elétricos, atuando também na disseminação do conhecimento, capacitando técnicos do setor, ajudando dessa maneira, a criar e a consolidar a competência tecnológica brasileira na área de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e contribuir para a melhoria da qualidade e da economicidade do suprimento de energia, entendemos ser possível a manutenção deste tipo de perspectiva da forma como ocorre na Unidade.

C) Informação e Comunicação.

O Centro utiliza-se do Canal Denúncia do Grupo ELETROBRAS, que é um importante canal de comunicação e informação, criado para atender às normas legais e com o objetivo de possibilitar a obtenção da certificação dos controles internos exigida pela Lei Sarbanes-Oxley.

No que se refere à comunicação interna, a ELETROBRAS CEPEL possui uma área de Qualidade, responsável pela atualização das Normas Internas, seja provocada por modificações na legislação, seja por fatores externos devido a trabalhos de auditoria. Essas Normas Internas são relacionadas às mais diversas áreas gerenciais do Centro e apresentam orientações de atuação, de modo a auxiliá-las no desempenho de suas funções.

D) Monitoramento

O monitoramento do funcionamento do sistema de controle do Centro fica a cargo da sua unidade de Auditoria Interna, que, rotineiramente, aplica testes nos controles implementados. Para tanto, a auditoria utiliza-se do sistema SISAUDI, que monitora o andamento do atendimento às recomendações oriundas daquela auditoria interna, bem como dos demais órgãos de controle; tal sistema possui ferramentas que possibilitam o envio automático de mensagens informando os prazos vencidos e vencidos para atendimento às recomendações.

Face ao exposto, bem como em função das análises efetivadas nas áreas de gestão do Centro conforme registrado ao longo deste relatório, concluímos que os controles implementados, contribuem para mitigar os riscos corporativos. Devemos considerar que o referido centro de pesquisa sofre constante fiscalização da ELETROBRAS, sua controladora.

4.4 ITEM 04 - AVAL. SITUAÇÃO TRANSF. CONC./RECEB.

a) ELETROBRAS:

De acordo com informações do Relatório de Gestão, no exercício de 2009, havia na ELETROBRAS oitenta e dois convênios vigentes, no montante pactuado de R\$ 316.680.670,00 (trezentos e dezesseis milhões, seiscentos e oitenta mil, seiscentos e setenta reais).

Selecionamos para análise quatro convênios, a saber:

ECV-074/2005 - Trata-se de Convênio de Cooperação Técnica-financeira ECV-074/2005, firmado com a FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA, no valor de R\$ 717,5 mil, tendo como objeto o "Desenvolvimento de ações, através da integração de esforços dos convenientes, que promovam os conceitos de combate ao desperdício de energia elétrica e o estímulo ao uso eficiente de energia, integrantes do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL

ECV-283/2008 - Trata-se de convênio firmado com a Associação Paranaense de Cultura - mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, no valor de R\$ 1.396,3 mil, cujo objeto é a validação, pesquisa e disseminação do programa computacional brasileiro Domus (simulação termoenergética de edificações).

ECV-297/2009 - Trata-se de convênio firmado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 1.665,1 mil, cujo objeto é a formatação de um curso de especialização (pós - graduação) em setor elétrico.

ECV-278/2008 - Trata-se de Convênio de Cooperação Técnica-firmado com a União Brasileira de Educação e Assistência - Hospital São Lucas da PUCRS, no valor de R\$ 25.706 mil, tendo como objetivo o repasse de recursos para a execução do projeto "Atualização Tecnológica das Unidades de Tratamento Intensivo do Hospital São Lucas da PUCRS"

O escopo dos exames realizados, no que se refere exclusivamente aos repasses efetuados no exercício, estão discriminados na tabela abaixo.

Quadro VI: Transferências Efetuadas (Convênios Vigentes em 2009) - ELETROBRAS

Quantidade de Transferência	Montante R\$	% Qtde Auditada	% Valor Auditado
82	82.896.950	5%	1,5%

Fonte: Relatório da Gestão 2009 e análises realizadas

À exceção do convênio ECV-278/2008, onde foram identificadas impropriedades na formalização e execução do convênio, com ausência de cronograma de desembolso dos recursos da contrapartida e falta de detalhamento do que foi executado com os recursos da contrapartida, os processos referentes aos demais convênios analisados encontram-se adequados, sendo verificada a correta aplicação dos recursos repassados e o atingimento dos objetivos e metas avançados.

Cumprе salientar que, no que se refere aos convênios ECV-278/2008, ECV-283/2008 e ECV-297/2009, foram observadas fragilidades na formalização dos convênios, tendo em vista ausência de normatização de instrumento adequado ao acordo celebrado.

b) ELETROBRAS CEPEL:

De acordo com informações do Relatório de Gestão, no exercício de 2009, havia na ELETROBRAS CEPEL nove convênios vigentes, no montante pactuado de R\$ 27.150.396,24 (vinte e sete milhões, cento e cinquenta

mil e trezentos e noventa e seis reais e vinte e quatro centavos).

Selecionamos para análise um convênio firmado entre o Centro de Pesquisa - Conveniente e o Ministério de Minas e Energia-MME - concedente, cujo objeto é a Assistência Técnica e Difusão de Informações de Programas do MME, que consiste no desenvolvimento de estudos, material de suporte técnico, e infra-estrutura para atendimento das necessidades do LUZ PARA TODOS, PRODEEM e PROINFA, e apoio técnico à estruturação de políticas públicas em atividades pertinentes a energias renováveis, criando condições para difundir o uso adequado destas fontes no Brasil, contemplando também a busca da eficiência e sustentabilidade energéticas".

Os recursos financeiros provenientes do MME equivalem ao montante de R \$ 5.309.700,00 (cinco milhões, trezentos e nove mil e setecentos reais). O escopo dos exames realizados estão discriminados na tabela abaixo.

Quadro VII: Transferências Recebidas (Convênios Vigentes em 2009) - ELETROBRAS CEPEL

Quantidade de Transferência	Montante	% Qtde Auditada	% Valor Auditado
9	27.150.396,24	11,1%	19,56%

Fonte: Relatório da Gestão 2009 e análises realizadas

O processo examinado encontra-se adequado, sendo verificada a correta aplicação dos recursos repassados e o atingimento dos objetivos e metas avançados. No entanto, não há evidências de que o Ministério de Minas e Energia realize fiscalizações/visitas técnicas de forma a acompanhar as etapas e fases de planejamento e execução do convênio de maneira tempestiva e regular.

4.5 ITEM 05 - AVAL. REGULAR. PROC. LICITAT. DA UJ

a) ELETROBRAS:

O quadro abaixo informa a distribuição, por modalidade, dos processos licitatórios realizados pela Unidade, no exercício de 2009.

Quadro VIII: Processos Licitatórios Realizados no exercício 2009 - ELETROBRAS

Modalidade	Total (R\$)	% valor sobre o total	Montante auditado	% Recursos auditados
Convite	311.199,00	0,3	158.450,00	50,9
Concorrência	36.238.605,80	38,0	912.000,00	2,5
Tomada de Preços	479.400,00	0,5	299.000,00	62,4
Pregão	15.950.323,35	17,0	5.399.700,00	33,9
Dispensa	37.084.263,98	39,0	2.938.500,00	7,9
Inexigibilidade	5.348.279,02	5,2	940.400,00	17,6
TOTAL	95.412.071,15	100,0	10.648.050,00	11,2

Fonte:Resposta à solicitação de Auditoria nº 245314/03

Onde: Qtde = quantidade

Observamos que, em 2009, foram utilizados mais recursos financeiros em contratações por Pregão Eletrônico e Dispensa de Licitação.

A seguir, apresentamos os resultados das análises efetuadas sobre os processos de aquisições:

Quadro IX: Aquisições analisadas - ELETROBRAS

Número da Licitação	Contratada CNPJ	Valor da Licitação (R\$)	Oportunidade e Conveniência	Modalidade	Fund. Dispensa/inex.
Concorrência n.º DAC n.º 01/2009	Ernst & Young Auditores Independentes S/S 61.366.936/0001-25	912,0 mil	Adequada	Devida	Não se aplica
Pregão Eletrônico DAC n.º 01/2009	Barra Livre Eventos e Promoções Ltda. 02.543.012/0001-98	120,0 mil	Adequada	Devida	Não se aplica
Pregão Presencial DAC n.º 02/2009	Guelli Comércio E Indústria De Alimentação Ltda 73.416.083/0001-78	4.180,0 mil	Adequada	Devida	Não se aplica
Pregão Eletrônico DAC n.º 31/2008	Pantanal Veículo Ltda cnpj 07.319.323/0001-91	1.099,7 mil	Adequada	Devida	Não se aplica
Tomada de Preços DAC n.º 01/2009	Thoreos Consultoria Ltda. 08.646.3590001-42	299,0 mil	Adequada	Devida	Não se aplica
Convite DAC n.º 01/2009	Banco Espírito Santo 34.111.187/0001-12	80,0 mil	Adequada	Indevida em função da estimativa superior a R\$ 80,0 mil	Não se aplica
Convite DAC n.º 06/2009	Reis Advogados Associados 02.012.314/0001-30	78,4 mil	Adequada	Devida	Não se aplica
Processo 2008.2.40.019 - Inexigibilidade	Microsoft Informática Ltda. 60.316.817/0001-03	501,5 mil	Adequada	Não se aplica	Adequado
Processo 2008.2.40.015- Inexigibilidade	Software AG Brasil Informática e Serviços Ltda. CNPJ 07.594.862/0001-39	178,9 mil	Adequada	Não se aplica	Adequado
Processo 2009.1.40.005- Inexigibilidade	Escritório de Advocacia Luis Roberto Barroso e Associados CNPJ 39.093.331/0001-59	130,0 mil	Adequada	Não se aplica	Adequado
Processo 2009.1.40.003- Inexigibilidade	Escritório de Advocacia Luis Roberto Barroso e Associados CNPJ 39.093.331/0001-59	130,0 mil	Adequada	Não se aplica	Adequado
Processo n.º 2009.6.32.003 - Dispensa	Fundação Dom Cabral CNPJ 19.268.267/0001-92	2.938,5 mil	Adequada	Não se aplica	Adequado

Fonte: Análises realizadas nos correspondentes processos.

Identificamos, ainda, algumas impropriedades de natureza formal, a seguir destacadas:

- Restrição à competitividade por meio de adjudicação por preço global de objeto divisível, na contratação de serviços de Copa, Cozinha e Restaurante.

- Deficiências em edital de Pregão Eletrônico, com indicação de marcas e modelos para contratação de locação de veículos, com justificativa técnica insuficiente, bem como exigência de veículo 0 Km.

b) ELETROBRAS CEPEL:

A tabela abaixo informa a distribuição, por modalidade, dos processos licitatórios realizados pela Unidade, no exercício de 2009.

Quadro X: Processo Licitatórios Realizados no exercício 2009 - ELETROBRAS CEPEL

Modalidade	Total (R\$)	% valor sobre o total	Montante auditado	% Recursos auditados
Convite	305.000,00	0,86	143.500,00	47,05
Concorrência	1.750.359,62	4,95	-	-
Tomada de Preços	1.472.318,73	4,17	720.249,43	48,92
Pregão	13.776.939,23	38,98	794.999,00	5,77
Dispensa	15.514.563,79	43,89	269.142,12	1,73
Inexigibilidade	2.528.856,08	7,15	708.995,52	28,04
TOTAL	35.348.037,45	100,00	2.636.886,07	7,46

Fonte:CD-Rom encaminhado no âmbito da execução da Ordem de Serviço n.º224162

Observamos que, em 2009, foram utilizados mais recursos financeiros em contratações por Pregão Eletrônico e Dispensa de Licitação. Convém ressaltar que dos R\$ 15.514.563,79 (quinze milhões, quinhentos e quatorze mil e quinhentos e sessenta e três reais e setenta e nove centavos) utilizados com dispensa de licitação, R\$ 7.382.035,57 (sete milhões, trezentos e oitenta e dois mil e trinta e cinco reais e cinquenta e sete centavos), ou seja, quase aproximadamente 50% foram utilizados para contratação com fulcro no art. Art. 24, inc. XIII da Lei n.º 8.666/93.

A seguir, apresentamos os resultados das análises efetuadas sobre os processos de aquisições, os quais se apresentaram adequados à legislação em vigor:

Quadro XI: Aquisições analisadas - ELETROBRAS CEPEL

Número da Licitação	Contratada CNPJ	Valor da Licitação (R\$)	Oportunidade e Conveniência	Modalidade	Fund. Dispensa/inex.
Convite 01/2009	JARDA LTDA 080289140001-72	143.500,00	Adequada	Adequada	Não se aplica
Tomada de Preços 01/2009	A empresa não assinou o Termo Contratual	720.249,43	Adequada	Adequada	Não se aplica
Pregão 05/2009	3WAY NETWORKS LTDA.ME 06124321/0001-84	794.999,00	Adequada	Adequada	Não se aplica
Inexigibilidade 01/2009	EMPRESA VIVO S/A 42.288.886/0001-60	23.995,92	Adequada	Não se aplica	Adequado
Inexigibilidade 20/2009	ELECTRIC POWER RESEARCH INSTITUTE,	684.999,60	Adequada	Não se aplica	Adequado

	INC - EPRI				
Dispensa s/n Processo 2008/44961	COPPETEC 72.060.999/0001-75	269.142,12	Adequada	Não se aplica	Adequado

Fonte: Análises realizadas nos correspondentes processos.

4.6 ITEM 06 - AVAL. DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

a) ELETROBRAS:

Destacamos, a seguir, o quadro com o quantitativo de empregados por categoria funcional da ELETROBRAS por categoria funcional, referente aos exercícios de 2007, 2008 e 2009.

Quadro XII: Composição do quadro de Recursos Humanos - ELETROBRAS

Pessoal	Categoria	2007	2008	2009
		Qtde	Qtde	Qtde
Próprio*	CLT	944	1019	1095
Estagiários	Nível Médio e Superior	271	246	265
Requisitados**	Com ônus	128	158	200
	Sem ônus	-	-	-
Empregados Cedidos***	Com ônus	-	-	-
	Sem ônus	44	32	32
Requisitados / Cedidos****	Sem ônus	3	4	4
	Com ônus	-	-	-
Total		1390	1459	1596

Fonte: Resposta à Solicitação de Auditoria n.º 245314/01.

* Foram considerados os vínculos Empregado, Empregado Cedido, Cargo em Comissão e Diretores EFD Comissionados.

** O quantitativo de requisitados considera, além dos requisitados e requisitados cedidos, o Sr. DE (Diretor Requisitado) e os Diretores EFD Requisitados.

*** Foi considerado apenas o vínculo Empregado Cedido.

****Foi considerado apenas o vínculo Requisitado Cedido.

O Departamento de Coordenação e Governanças das Empresas Estatais - DEST, por meio da Portaria n.º 19 de 14/10/2008, estabeleceu o limite máximo para o quadro de pessoal próprio da ELETROBRAS para o exercício de 2009 de 1.206 empregados.

Observando-se as informações anteriormente expostas, verifica-se ligeiro aumento da força de trabalho no exercício de 2009, o que se explica pela incorporação de novos concursados e aumento do número de requisitados.

Segundo informações constantes no Relatório de Gestão 2009, a empresa possui 23 empregados ocupantes de cargos de livre provimento. Assim, o quantitativo próprio (CLT) desconsiderando-se esses cargos para o exercício de 2009 foi de 1072 empregados. Adicionando-se a quantidade de 200 empregados requisitados, obtém-se o quantitativo total de 1272 empregados.

Quanto ao cadastramento de atos no SISAC, observe-se o Quadro a seguir.

Quadro XIII: Quantitativo de Atos Cadastrados no SISAC pela ELETROBRAS

Qtd de Atos de Pessoal (Admissão, Aposentadoria, Pensão) Registrados no SISAC no exercício de 2009 (A)	Qtd de Atos de Pessoal (Admissão, Aposentadoria, Pensão) Passíveis de Registro no SISAC no exercício de 2009 (B)	Percentual de Atos Registrados no SISAC (A)/(B) %
182	182	100

Fonte: SISAC, Relatório de Gestão 2009 e resposta à Solicitação de Auditoria n.º 245314/01.

No que tange à rubrica "horas extras", apesar do decréscimo na quantidade de horas extras realizadas em 2009, em relação aos exercícios de 2007 e 2008, constata-se ser ainda bastante elevado o total de 35.864 horas extraordinárias realizadas em 2009, principalmente considerando que a empresa adota o mecanismo de banco de compensação de horas. Da análise das justificativas apresentadas verificamos que tais gastos foram devidamente autorizados pelos dirigentes competentes para tanto e que são pertinentes. Por fim, consideramos que, em relação aos exercícios pretéritos, as Centrais Elétricas Brasileiras vem esforçando-se na tentativa de reduzir a realização de horas extraordinárias.

A ELETROBRAS dispõe das Instruções Normativas ERH-30 e ERH-31, que, respectivamente, estabelecem diretrizes que regulamentam a concessão dos adicionais de periculosidade e insalubridade. Seleccionamos, para análise, sete processos, sendo três referentes à insalubridade e quatro à periculosidade. Constatamos, em todos os processos analisados, a aderência aos referidos normativos e, especificamente para o caso de periculosidade, a existência dos laudos técnicos que suportam as referidas concessões.

b) ELETROBRAS CEPEL:

Conforme informações constantes do Relatório de Gestão, a composição do quadro próprio de pessoal, referente aos exercícios de 2007, 2008 e 2009, foi a seguinte:

Quadro XIV: Composição do quadro próprio de pessoal - ELETROBRAS CEPEL

QUADRO PRÓPRIO - Valores em R\$ mil						
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e Vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	511	25.492	NA	NA	10.089	NA
2008	512	27.161	NA	NA	10.885	NA
2009	507	31.864	NA	NA	7.401	NA
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						

2007	05	688	NA	NA	9	NA
2008	05	619	NA	NA	25	NA
2009	05	810	NA	NA	34	NA
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	06	433	NA	42,	135	NA
2008	03	370	NA	22,	111	NA
2009	04	394	NA	NA	86	NA
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: Relatório de Gestão 2009

Dos dados explicitados, verifica-se um decréscimo de cinco empregados no quantitativo de pessoal do exercício de 2008 para 2009, o que representa 0,97%, decorrentes de pedidos de demissão - PD. Em contrapartida, observa-se um aumento de 17,31% nos gastos com despesa de pessoal, no mesmo período. Este aumento das despesas foi ocasionado por aumento da remuneração do corpo funcional.

Quanto à regularidade dos processos de cessão e requisição efetuados pela ELETROBRAS CEPEL, verificamos que em todos os quatro processos de cessão e dois de requisição de empregados/servidores examinados, representativos de 14,81% do total de cessões e 50% do total de requisições, foram observados a adequação quanto à formalização, autorização e ônus da remuneração.

A partir da análise do cadastro, feito no sistema SISAC, por meio de consulta ao Sistema SISACNET do Tribunal de Contas da União - TCU, observamos a inexistência de cadastro de atos de admissão de empregados no exercício de 2009, uma vez que não houve a necessidade.

No que se refere ao quantitativo de Horas Extras anuais, verificamos um aumento de quase 100% do quantitativo das horas extras executadas por funcionários do Centro, de 2008 para 2009. A Unidade apresentou uma relação mensal dos motivos que ensejaram os respectivos pagamentos das horas-extras. Pela análise de amostra de cinco funcionários que realizaram mais de 40 horas extras/mensais ao longo de 2009, constatamos encontrar-se adequado o pagamento das horas extras realizado.

Assim, a partir dos exames realizados, consideramos adequados os controles internos no que se refere a gestão de recursos humanos.

4.7 ITEM 07 - AVAL. CUMPR. PELA UJ RECOM. TCU/CI

a) ELETROBRAS:

O Tribunal de Contas da União - TCU emitiu, no exercício 2009, os Acórdãos n.º 120/2009 - 2ª Câmara, 1.068/2009 - 2ª Câmara, 1.914/2009 - 2ª Câmara, 2.368/2009 - 1ª Câmara, 2.752/2009 - 2ª Câmara, 3.227/2009 - 2ª Câmara, 2.304/2009 - Plenário, 2.198/2009 - Plenário, 2.298/2009 - Plenário, 2.336/2009 - Plenário e 2.591/2009 - Plenário, direcionados à ELETROBRAS. Conforme informação constante do Relatório de gestão, à exceção do item 9.2.1 do 1.068/2009 - 2ª Câmara, objeto de recurso junto à corte federal de contas, as determinações/recomendações constantes dos referidos acórdãos foram

devidamente atendidas. Entretanto, a efetividade do atendimento à algumas determinações será verificada nos próximos trabalhos da unidade auditoria interna da ELETROBRAS.

Foram testadas as determinações do TCU expedidas no âmbito dos Acórdãos n.º 120/2009 - 2ª Câmara, 1.068/2009 - 2ª Câmara e 1.914/2009 - 2ª Câmara, para as quais verificamos o devido atendimento. O atendimento às determinações constantes dos itens 1.5.1.4.2.1, 1.5.1.4.2.2, 1.5.1.4.2.3, 1.5.1.4.2.4, 1.5.1.4.2.5, 1.5.1.4.2.6, do Acórdão n.º 1914/2009 - 2ª Câmara, não foi verificado, visto que tratam de projetos com recursos de organismos internacionais - que não foram objeto deste trabalho de auditoria.

Quanto às recomendações efetuadas pela CGU, a ELETROBRAS informou ter implementado todas as recomendações exaradas no exercício sob exame.

b) ELETROBRAS CEPEL:

No exercício de 2009, a ELETROBRAS CEPEL informou o encaminhamento dos Acórdãos n.º 1225/2009 - 2ª Câmara e n.º 2911/2009 - 2ª Câmara. Foram testadas todas as determinações do TCU expedidas ao longo de 2009.

O Quadro a seguir mostra, por Acórdão, o quantitativo de determinações/ recomendações pendentes ou implementadas ao longo do exercício de 2009:

Quadro XV: Situação das determinações do TCU - ELETROBRAS CEPEL

Acórdão	Verificação das determinações no exercício			
	Pendentes		Implementadas Totalmente	
	Qtde	%	Qtde	%
2911/2009 - 2ª Câmara	-	-	6	100
1225/2009 - 2ª Câmara	-	-	1	100

Fonte: Análises realizadas

Quanto às recomendações efetuadas pela CGU, a ELETROBRAS CEPEL implementou todas as recomendações exaradas no exercício sob exame.

4.8 ITEM 08 - AVAL EXEC PROJ/PROG FINANC REC EXT

A ELETROBRAS e a ELETROBRAS CEPEL, no exercício de 2009, não realizaram programas, nem projetos financiados com recursos externos e/ou organismos internacionais.

4.9 ITEM 09 - AVAL GESTÃO PASSIVOS S/ PREV ORÇAM

As informações requeridas pela DN TCU n.º 100 e 102/2009 sobre reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos não se aplicam às auditadas, uma vez que as Unidades não constam do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, Conta Contábil 2.1.2.1.11.00.

4.10 ITEM 15 - AVAL. CRITÉRIOS CHAMAMENTO PÚBLICO

A ELETROBRAS e a ELETROBRAS CEPEL informaram não terem realizado, no exercício 2009, chamamento público, nos termos do Decreto n.º 6.170/2007.

Cumprе salientar que o Tribunal de Contas da União emitiu, em 17/03/2009, o Acórdão n.º 1.068/2009-Segunda Câmara, o qual determinou à ELETROBRAS(holding) que:

"previamente à celebração de pactuações semelhantes ao Acordo de Cooperação Técnica n.º 120/2005, proceda à audiência ou chamamento público, de forma a possibilitar a ampliação do número de empresas potencialmente interessadas em associações da espécie, em privilégio aos princípios da publicidade e isonomia;"

A ELETROBRAS informou que, em 13/04/2009, ingressou junto àquela corte de contas com Pedido de Reexame, e em 19/10/2009 com Recurso de Reconsideração, o qual, até o fechamento deste relatório, não tinha sido julgado.

4.11 ITEM 16 - AVAL IRREG NÃO EXPURGO CPMF CONTRAT

a) ELETROBRAS:

A ELETROBRAS apresentou, no exercício de 2009, a relação de contratos onde ocorreram pagamentos indevidos a título de Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF, tendo em vista que sua extinção ocorreu em 31/12/2007, dentre os quais, em atendimento à determinação contida no item 1.5.3 do Acórdão TCU n.º 2.862/2009 - Plenário, selecionamos os seguintes: Contratos n.º ECE-1823/2003 e ECE-156/2005. Naquela ocasião, a Entidade informou que seriam efetuados aditamentos contratuais visando ao ressarcimento dos valores pagos indevidamente.

Em atendimento à Solicitação de Auditoria n.º 245314/01, a auditada disponibilizou aditivos contratuais, onde pudemos observar a alteração da remuneração dos contratados, mediante o expurgo da alíquota referente à CPMF(0,38%). Entretanto, foi informado que a recuperação dos valores pagos indevidamente, que nos contratos objeto da amostra totalizaram R\$ 7,0 mil, ainda não tinha ocorrido.

b) ELETROBRAS CEPEL:

Considerando o levantamento efetuado pela Divisão Financeira da ELETROBRAS CEPEL, acerca dos valores cobrados e pagos indevidamente às empresas contratadas, a título de Contribuição Provisória sobre movimentações financeiras - CPMF, a partir de janeiro de 2008, verificamos que nos Contratos n.º 02/027/05, 02/041/06, 02/001/07, 02/043/06, 02/056/03, 02/066/07 e 02/066/07 os referidos valores de CPMF foram devidamente ressarcidos aos cofres do Centro.

Além disso, por meio do exame dos documentos pertinentes ao contrato n.º 02/041/06, identificamos a existência de apostilamento ao referido termo, assinado em 29/02/2008, com vigência a contar de janeiro de 2008, tratando do reajuste de preços contratual, pautada em novas planilhas de preços atualizadas, contemplando o devido expurgo da CPMF.

Por fim, por meio das análises efetuadas, consideramos que o Centro adotou as devidas providências para a regularização dos valores cobrados e pagos indevidamente a título de CPMF.

4.12 CONTEÚDO ESPECÍFICO

A ELETROBRAS é entidade integrante do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal - SICOM, nos termos do Decreto n.º 4.799, de 04/08/2003, na forma estabelecida pelo Acórdão TCU n.º 39/2003-P.

Anualmente, por exigência da Secretaria de Comunicação da Presidência da República - SECOM-PR, a Assessoria de Publicidade e Gestão de Eventos (PGE) elabora o Plano anual de Comunicação (PAC) da ELETROBRAS. As ações de publicidade institucional são realizadas em obediência aos despachos, portarias e normas expedidas pela SECOM - PR. Qualquer ação publicitária é previamente encaminhada para a avaliação da SECOM-PR e somente após o recebimento da conformidade é realizada a sua veiculação.

A ELETROBRAS conduz as atividades de comunicação publicitária em consonância com as diretrizes do seu Planejamento Estratégico. O PAC é elaborado sobre essas premissas, com o objetivo maior de promover e divulgar a marca da ELETROBRAS, tornando-a conhecida por todos os seus públicos de relacionamento. O planejamento das ações de publicidade para alcançar esses objetivos é feito por meio da Agência de Publicidade contratada e validado pela PGE/ELETROBRAS.

Assim, para a prestação dos serviços de publicidade, a Empresa contratou, no exercício de 2007, uma agência, cujo contrato vem sendo aditado desde então. O objeto do Contrato ECE-338/2007 constituiu a prestação de serviços de publicidade da ELETROBRAS, compreendendo: a) estudo, criação/concepção, execução interna, supervisão da execução externa e distribuição de campanhas e peças e materiais publicitários; e) elaboração de marcas, de expressões de propaganda, de logotipos e de outros elementos de comunicação visual.

Analisamos os aditivos celebrados no exercício de 2009, os quais

apresentaram-se regulares.

De forma a verificar a compatibilidade entre o serviço executado e o serviço previamente aprovado pela ELETROBRAS, solicitamos as notas fiscais referentes aos meses de março e novembro de 2009 e os documentos de respaldo a esses pagamentos, que representaram 10,8% do valor total faturado de R\$ 27.999,8 mil, no exercício sob exame.

Com base nas informações e documentações apresentadas e análises efetivadas, consideramos adequado o Plano de Comunicação de 2009, bem como os instrumentos utilizados para avaliar a sua efetividade.

5. Entre as constatações identificadas pela equipe, não foi possível efetuar estimativa de ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Eventuais questões pontuais ou formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 2010.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO N° : 245314
UNIDADE AUDITADA : ELETROBRAS
CÓDIGO : 910808
EXERCÍCIO : 2009
PROCESSO N° : 00218.000236/2010-81
CIDADE : RIO DE JANEIRO

Foram examinados os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, especialmente aqueles listados no art. 10 da IN TCU n° 57/2008, praticados no período de **01Jan2009 a 31Dez2009**.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram procedimentos aplicados em ações de controle realizadas ao longo do exercício objeto de exame, sobre a gestão das unidades auditadas.

3. Em função dos exames aplicados sobre os escopos selecionados, consubstanciados no Relatório de Auditoria Anual de Contas n° 245314, proponho encaminhamento do julgamento das contas dos responsáveis referidos no art. 10 da IN TCU n° 57 pela regularidade, tendo em vista **a baixa relevância dos fatos identificados no Relatório de Auditoria Anual de Contas**.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 2010

MARISA PIGNATARO
CHEFE DA CGU-REGIONAL/RJ



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO N° : 245314
EXERCÍCIO : 2009
PROCESSO N° : 00218.000236/2010-81
UNIDADE AUDITADA : ELETROBRAS
CÓDIGO UG : 910808
CIDADE : RIO DE JANEIRO

1. Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da SFC/CGU quanto ao processo de contas do exercício sob exame, da Unidade acima referida, expresso, a seguir, opinião conclusiva, de natureza gerencial, sobre os principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria, em decorrência dos trabalhos conduzidos por este órgão de controle interno sobre os atos de gestão do referido exercício.

2. A Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, empresa de economia mista que, na condição de holding, controla grande parte dos sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil. Está inserida em cinco programas dentro do PPA 2009-2012, responsável pela execução de nove ações de governo. No âmbito do Programa 1046 - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL, as principais realizações contemplaram: revisão e realinhamento do atual programa de eficiência energética nas escolas; extensão do selo PROCEL a novas categorias de equipamentos, tendo sido contemplados 3.054 modelos com o selo em 2009; a capacitação de laboratórios; e o Procel Reluz, que beneficiou 10 municípios, resultando em economia de energia e redução na demanda, além da instalação de novos pontos eficientes. Acerca do Programa 0276 - Gestão de Política de Energia, destacam-se os seguintes resultados: realização de Estudos de Viabilidade e EIA/RIMA do AHE Belo Monte e dos Empreendimentos do Complexo Tapajós; e Estudos de Inventário Hidrelétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai. Em relação ao Programa 1042 - Energia nos Sistemas Isolados, ressaltamos a retomada das obras com o objetivo de viabilizar a mudança da matriz energética do Estado do Amazonas, com a utilização do gás natural em substituição aos combustíveis líquidos derivados de petróleo. No âmbito do Programa

0273 - Luz Para Todos, destaca-se a celebração de contratos de financiamento e concessão de subvenção entre a ELETROBRAS e os Agentes Executores para a realização de obras de eletrificação rural, os quais possibilitaram o atendimento de mais de 2,2 milhões de domicílios e beneficiaram 11,1 milhões de pessoas, gerando uma grande quantidade de empregos diretos e indiretos. Acerca do Programa 0295 - Energia na Região Sul, foram efetivadas as negociações do Memorando de Entendimento, tendo em vista o objetivo de implantar uma interligação entre o Brasil e o Uruguai promovendo o intercâmbio de energia elétrica entre os dois países em cumprimento aos compromissos firmados em 05/07/2006 entre os respectivos Governos, com a participação da ELETROBRAS junto com o Ministério de Minas e Energia - MME.

3. Não foram identificadas, nos exames de Auditoria realizados, constatações com impacto na execução das políticas públicas a cargo da Unidade.

4. Foram consignadas no Relatório constatações relacionadas a falhas de natureza formal quanto à gestão de suprimento de bens e serviços. As causas identificadas relacionavam-se a: deficiências na instrução processual, bem como entendimento equivocado de que a estimativa de preços pode ser baseada no menor valor obtido na pesquisa de preços; planejamento inadequado do processo licitatório, contemplando a aquisição de insumos junto à aquisição de serviços, sem dividir adequadamente os itens do objeto licitado; entendimento equivocado de que as exigências constantes do edital serviam apenas à especificação dos itens e que não acarretariam restrição ao caráter competitivo do certame; incúria quanto aos procedimentos necessários para efetivar a recuperação dos valores de pequena monta pagos indevidamente a título de CPMF; deficiência nos controles relacionados à celebração dos convênios; e ausência de estabelecimento de normatização interna de forma a definir as regras para a celebração de instrumentos de transferência de recursos para o Sistema ELETROBRAS, bem como de mecanismos de controle. As recomendações elaboradas tiveram como objetivo orientar o gestor para que os equívocos observados não mais se repetissem, registrando-se os elementos necessários: à correta adoção da modalidade licitatória com base na estimativa de preços, à realização de adequado planejamento das aquisições, contemplando a divisibilidade dos itens, à devida especificação dos itens, sem a contemplação de situações que restrinjam a competitividade, bem como à devida instrução processual com justificativas técnicas que embasem as especificações em termos técnicos e quantitativos; à recuperação de valores pagos indevidamente a título de CPMF; à implementação de controles e definições atinentes aos instrumentos de convênio celebrados; e à normatização interna de forma a definir as regras para a celebração de instrumentos de

transferência de recursos para o Sistema ELETROBRAS, bem como mecanismos de controle.

5. Em relação ao Plano de Providência Permanente, verificou-se que a ELETROBRAS atendeu tempestivamente a todas as recomendações exaradas pela CGU.

6. Acerca do Sistema de Controle Interno da ELETROBRAS, evidenciou-se que a Empresa possui controles implementados que contribuem para mitigar os riscos corporativos. A respeito do quesito ambiente de controle, há controles estruturados em termos do corpo diretivo, de valores éticos institucionais e de disposição e capacitação de seus recursos humanos. No que diz respeito aos controles de riscos, o monitoramento do funcionamento do sistema de controle da ELETROBRAS fica a cargo da Divisão de Gestão de Riscos Corporativos - PGAR, que possui como atribuição "a identificação e a avaliação dos riscos corporativos." A ELETROBRAS define periodicamente seu Programa de Ações Estratégicas, onde ficam mensurados seus objetivos, fatores críticos e metas. Como destaque, ressalta-se a criação do Departamento de Gestão de Riscos e Conformidade de Controles - PGA, com a finalidade de "administrar a consolidação de informações para a alta administração sobre sua exposição a riscos, bem como garantir o ambiente de controles internos em conformidade com os aspectos regulatórios externos da ELETROBRAS". No que concerne ao ambiente de informação e comunicação, a Empresa possui estruturas internas, envolvendo a Intranet corporativa, e, em âmbito externo, a Ouvidoria. Acerca do quesito monitoramento, a verificação do funcionamento do sistema de controle da ELETROBRAS fica a cargo da Divisão de Gestão do Ambiente de Controles Internos - PGAC, vinculada ao PGA. Tal divisão tem como atribuição a fiscalização do "cumprimento dos planos de ação decorrentes de oportunidades de melhorias referentes a não-conformidades no ambiente de controles internos". Além disso, destaque-se a atuação da Auditoria Interna da ELETROBRAS, que aplica, rotineiramente, testes nos controles implementados.

7. Encontra-se em andamento processo de transformação do Sistema ELETROBRAS, que tem, em 2010, um ano de implementação de mudanças que fará uníssona a gestão de todas as empresas do sistema, com estratégia de gestão, sistema de controle interno e política de comunicação integrados, bem como códigos de ética e conduta únicos para todas as empresas do sistema. Tal transformação baseia-se na prerrogativa constante do Estatuto Social da Empresa, que estabelece que "as subsidiárias obedecerão às normas administrativas, financeiras, técnicas e contábeis, tanto quanto possível, uniformes, estabelecidas pela ELETROBRAS". O Plano de Transformação do Sistema ELETROBRAS tem por objetivo consolidar uma estrutura de gestão corporativa integrada e

transparente, tendo sido assinado para tal, em 30/12/2009, entre as subsidiárias e a ELETROBRAS, o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), ciclo 2010 a 2014, no qual as Empresas se comprometem, perante a Holding, a cumprir, anualmente, orientações estratégicas definidas para o exercício social seguinte, o que dará origem à criação e utilização de novos indicadores de gestão para o exercício de 2010. Considerando as modificações em curso, com vistas ao aprimoramento de todo o Sistema ELETROBRAS, a celebração do CMDE, a continuidade de desenvolvimento do projeto para atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, que trazem para a empresa a cultura de que o processo de controle deve ser contínuo e dinâmico, do planejamento ao monitoramento, possibilitando a rápida correção de possíveis falhas, e a recente criação do Departamento de Gestão de Riscos e Conformidade de Controles, constata-se que a ELETROBRAS encontra-se em processo de aprimoramento institucional.

8. Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VII, art. 13 da IN/TCU/N.º 57/2008 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 19 de agosto de 2010

WAGNER ROSA DA SILVA
DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA DE INFRAESTRUTURA